

Axé, Lenin!

– É a luuuuuta finaaaaaal...

Vladimir, o último comunista ingênuo, entrou exultante cantando a *Internacional* no “Flor do Lavrado”. Seu Manuel, às voltas com a serpentina do chope, não entendeu nada.

– O que deu nesse gajo? Ficou maluco?

– É a vitória, camarada Manuel, a vitória!

– Mas que vitória, ó pá?

– A vitória! Eu sabia... sempre soube... o ACM é comunista!

– Explica essa pro sueco aqui, não entendi... – interveio Harald Magnussen, Magu, o jornalista sueco.

– Vocês não leram nos jornais? Está lá! O ACM está propondo um imposto para ajudar os pobres e diz, textualmente: “Todas as pessoas pagarão de acordo com sua capacidade.” Taí, revelou-se...

– Como assim? – insistiu Magu.

– A frase, camarada, a frase... isso é Lenin puro! Não foi ele que disse: “De cada

um segundo as suas possibilidades, a cada um segundo suas necessidades?”

– Disse, sim – interveio Apolônio, o indignado (que já foi comunista, mas não ingênuo) –, mas observe que há uma diferença fundamental. O ACM falou apenas em capacidade, mas nada disse quanto às necessidades. Quer dizer que, pra variar, vão meter de novo a mão em nosso bolso, os ricos nem vão se coçar, e os pobres vão continuar sem ver a cor da grana. É só olhar em volta. Para onde você pensa que foi o dinheiro do PIS-Pasep, do FGTS, do FAT, da Cofins e da CPMF? Deixa de ser ingênuo, ó Vladimir! Pra mim, ACM comunista só se for comunista chinês.

– Chinês? – questionou Magu, mais perdido que reforma fiscal.

– Claro, ó sueco! Para os chineses o capitalismo selvagem é o estágio final do comunismo, e em matéria de selvagem ninguém tem nada a ensinar ao ACM. Ele já nasceu sabendo!

